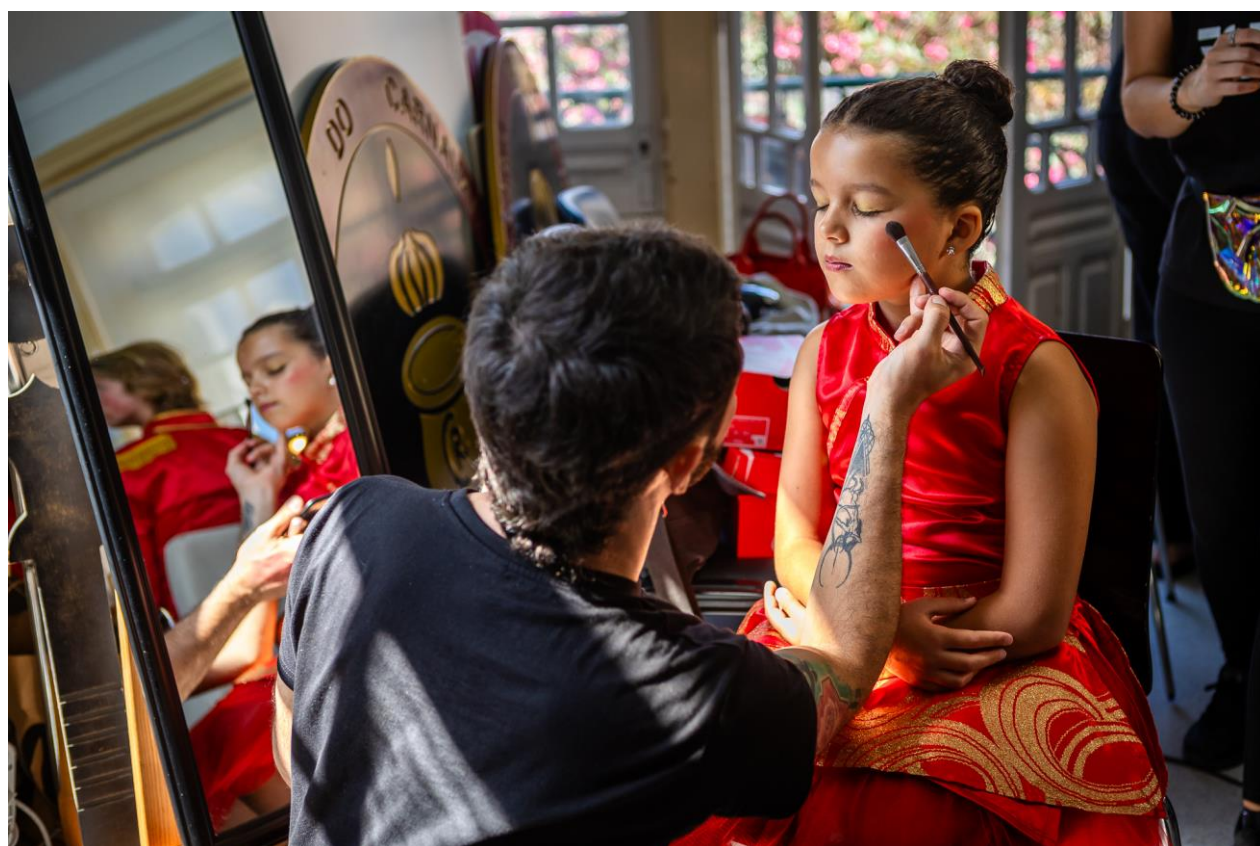




RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024/2025

1 de agosto de 2024 – 31 de julho de 2025



Backstage Gala Final Escola de Dança Movimento 2024/2025 | O Quebra-Nozes

ÍNDICE

GESTÃO/FUNCIONAMENTO	3
ESTÁGIOS	5
APOIOS E PARCERIAS	5
SERVIÇO EDUCATIVO	7
ATELIER DE DESENHO E PINTURA	8
CURSO DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	9
EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE	9
CURSOS DE VERÃO	11
ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO	11
OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	21
OFICINAS DE TEATRO	22
PERCURSO DOS NOSSOS ALUNOS	24
PLATAFORMA CULTURAL	26
LAB - LABORATÓRIO DE DANÇA	29
OFICINA COREOGRÁFICA	30
APOIO À CRIAÇÃO – MOAGEM RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS	31
INICIATIVAS COLABORATIVAS E OUTROS EVENTOS	38
CELEBRAÇÃO DO 15º ANIVERSÁRIO DA ESTUFA	43
CASA	44
EMPREENDEDORISMO	49

24/25: A ESTUFA alcança o Estatuto de Utilidade Pública conferido pelo Governo Português em Abril de 2024 e abre o pólo da CASA - Laboratório de Actividades Criativas na Quinta do Buzano na Parede, Cascais, em Janeiro de 2025.

A nível da gestão este ano procurámos renegociar os orçamentos de 2 projectos realizados em coprodução com o Teatro-Cine de Torres Vedras: a Oficina Coreográfica / Dia Mundial da Dança (cujo valor para 2 espectáculos estava a dar prejuízo à instituição) e o Laboratório de Dança (o incremento da orçamentação deste projecto será reflectido apenas no próximo relatório 25-26). As negociações foram bem-sucedidas dada a projecção e o sucesso de ambos os projectos, bem como da correcta percepção por parte da Direcção do Teatro-Cine de que o valor estava de facto desactualizado e desajustado. Esta preocupação a nível da gestão financeira de ambos os projectos anuais de criação artística da ESTUFA acompanhou boa parte dos meses deste ano, e assentava num reequilíbrio premente e necessário face às despesas que ambos os projectos comportavam para a instituição.

A nível do funcionamento do **Serviço Educativo** da Associação ESTUFA, e após o crescimento em 22-23 e 23-24, o ano lectivo de 2024-25 trouxe estabilidade no número de alunos e continuidade em todo o corpo docente, mantendo a oferta formativa em Dança, em Teatro e nas Artes Visuais.

Lançámos a 3ª edição do Curso de Ilustração Científica com orientação da artista torriense Olga Neves, uma formação de 3 meses de duração que voltou a ter lotação completa. Ainda nas Artes Visuais o Atelier de Desenho e Pintura, coordenado por Tânia Clímaco, esteve também lotado durante todo o ano letivo. O número de alunos no Teatro manteve-se estável e o número de alunos da Movimento teve ligeiro incremento.

Realizámos, em parceria com o Teatro-Cine de Torres Vedras, a Gala de Final de Ano da Escola de Dança Movimento. Com 4 sessões lotadas, foram 1500 as pessoas que levámos àquele equipamento cultural.

Realizámos, em parceria com a Sociedade Filarmónica Ermegeirense, a 4ª edição da Mostra de Teatro com uma tarde de convívio e lanche partilhado entre professores, pais, alunos. Deu-se palco ao alinhamento de 4 peças encenadas pelos professores de teatro do Serviço Educativo da ESTUFA e a uma exposição com os trabalhos e livro de histórias e desenhos criado pelos mais pequenos integrados nas Oficinas de Expressão Artística.

No eixo da **Criação**, procurámos sedimentar os projetos de criação artística como o Laboratório de Dança e a Oficina Coreográfica. A procura de parcerias é uma parte consubstancial dessa

sedimentação. O Laboratório de Dança recebeu uma dotação financeira por parte de um grupo de empresas e a Oficina Coreográfica recebeu, pelo 2º ano consecutivo, o apoio financeiro por parte de uma empresa torriense.

Daniel Matos foi o coreógrafo convidado para dirigir a 13ª edição do Laboratório de Dança. O espectáculo *14 Angels Saying No*, criado neste âmbito, foi estreado em Setembro de 2024 no Teatro-Cine de Torres Vedras. Foi para nós um momento muito empolgante vermos neste mesmo ano o coreógrafo Daniel Matos a ser premiado com o prémio SPA – Melhor Coreografia.

No Dia Mundial da Dança, a 5ª edição da Oficina Coreográfica contou com a parceria do Conservatório de Música da Física. A estreia de Néctar levou à lotação do Teatro-Cine de Torres Vedras no dia 29 de Abril de 2025. No período da tarde, realizámos uma 1ª sessão aberta para escolas do concelho.

O apoio à criação continua a ser o outro pilar deste eixo. Durante este período (agosto de 2024 a julho 25) acolhemos vários projetos de criação artística no âmbito da Moagem – residências artísticas e lançámos as duas fases da 3ª edição do Programa de Apoio a Artistas e Investigadores com dotação financeira atribuída em ambas as fases (1º semestre e 2º semestre).

No eixo da **Programação** lançámos o projecto *Uma Tarte com...*, uma iniciativa que abre espaço ao pensamento e à partilha de conhecimentos e experiências entre a comunidade artística que gravita em torno da ESTUFA e a comunidade em geral.

A abertura do atelier Carlos Botelho potenciou o incremento da oferta de formações. O projecto CASA – Laboratório de Actividades Criativas, criado e gerido pela sócia fundadora da ESTUFA Diana Coelho e pela arquitecta paisagista Filipa Serra, marca indubitavelmente uma nova fase da Associação ESTUFA com a expansão do seu impacto territorial para o concelho de Cascais. O projecto abre finalmente um espaço físico no Atelier Carlos Botelho, contribuindo indubitavelmente para a dinâmica social e o desenvolvimento artístico e cultural neste concelho. O pensamento crítico, a sustentabilidade e as artes e ofícios consolidam-se como os pilares em que a CASA assenta.

Vimos ser alcançado, em Abril de 2024, a atribuição do Estatuto de Utilidade Pública à nossa instituição por parte do Governo Português.

Uma última palavra para todas as empresas e parceiros da ESTUFA pelo suporte que proporcionam à Associação e que é um contributo essencial para que a ESTUFA veja reconhecido pela sociedade e pelos agentes políticos o impacto do seu trabalho na comunidade.

RESULTADOS LÍQUIDOS

À semelhança de exercícios anteriores, a Direção propõe aos sócios que os resultados líquidos apurados no exercício sejam transferidos para resultados transitados. Em seguida, abordaremos neste relatório detalhes sobre as iniciativas e os projetos desenvolvidos entre 1 de agosto de 2024 e 31 de julho 2025, fazendo um balanço da atividade realizada na Associação ESTUFA.

ESTÁGIOS

Recebemos ao longo deste período 3 estagiárias, uma a completar o 12º ano do curso técnico profissional e duas estagiários de Tesp.

Giovanna Menezes do Curso Técnico-Profissional de Design Gráfico do Agrupamento de Escolas Henriques-Nogueira, Torres Vedras (600 horas);

Mariana Gomes, do CTesp de Comunicação e Marketing do ISEC, Politécnico de Lisboa (800 horas)

Filipa Neves, do CTesp de Comunicação e Marketing do ISEC, Politécnico de Lisboa (800 horas).

Com Ana Rita Teixeira iniciámos um estágio curricular Tesp em Intervenção Social e Comunitária com o IPL que durou até 26 de março de 2025.

APOIOS E PARCERIAS

Desde o início da sua atividade que a ESTUFA tem procurado estabelecer várias relações de parceria com entidades congéneres, empresas e organizações da sociedade civil. A importância das parcerias é fundamental para o desenvolvimento do nosso plano de atividades, mas também para fomentar boas relações entre organizações residentes no mesmo concelho. Assim, defendemos que todas as formas de colaboração e cooperação interinstitucional contribuem para o valor decada um dos parceiros, mas também para a dinâmica sociocultural no seu todo.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS E ARTÍSTICAS

» Câmara Municipal de Torres Vedras

» Teatro-Cine de Torres Vedras

- a) GALA FINAL - 2 espetáculos de final de ano com todos os alunos de dança em formação (4 sessões);

b) OFICINA COREOGRÁFICA - 1 espetáculo de criação interdisciplinar com direção artística dos professores do Conservatório de Música da Física e da Escola de Dança Movimento, sessão aberta ao público e sessão gratuita para escolas do concelho (2 sessões);

c) LABORATÓRIO DE DANÇA - 1 espetáculo de criação artística com coreógrafos nacionais de renome ou emergentes (2 sessões).

» Juntas de Freguesia do concelho de Torres Vedras (Silveira e São Pedro da Cadeira)

» Centro Social Paroquial Santo António de Campelos

» O Petiz - Associação Cultural e Educativa

» Jardim-Escola João de Deus

» Sociedade Filarmónica Ermegeirense

» Plataforma 285 (protocolo de parceria e projetos em comum, partilha de Recursos humanos e técnicos)

» Conservatório de Música da Física – Luís António Maldonado Rodrigues

APOIOS MECENÁTICOS EMPRESARIAIS

» A3 Artes Gráficas (em géneros)

» Querida Sofia (em géneros)

» Cyclopnet (em serviços)

» Rascunho Design (em serviços)

» Publicorte (em géneros)

» Fisioeste (em serviços prestados)

» Magna Sociedade de Advogados (em serviços)

» KMP, Lda. (em serviços e géneros)

» Brandability (em serviços)

» Tecauro Volkswagen (apoio financeiro)

» ÓTICAS OCT (apoio financeiro)

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo da ESTUFA tem como principal objetivo sensibilizar e incentivar a descoberta, a aproximação e a relação da comunidade com as artes. Para tal, todas as ações do Serviço Educativo têm em comum uma orientação pedagógica e estratégica que procura tornar coesa e duradoura essa relação.

A formação e a fidelização de novos públicos, bem como a criação de hábitos culturais é outro dos nossos anseios, plasmado na oferta de actividades que funcionam como espaço privilegiado de aprendizagens, servindo diversos territórios artísticos. Fazer cruzar determinadas actividades culturais com esses territórios artísticos e permitir que os mesmos atravessem diferentes gerações é outro dos objetivos fundamentais daquilo que fazemos acontecer.

A programação do Serviço Educativo da ESTUFA estende-se por dois eixos fundamentais:

a) as **ações dirigidas às escolas** como AECS ou SAF:

1. EPÁ! Educação pela Arte,
2. Dança Criativ,
3. Hip Hop,
4. Ballet,
5. Expressão Musical,
6. Ginástica,
7. Música para Bebés,
8. Teatro.

b) e as **ações dirigidas à comunidade** através dos projetos:

1. Escola de Dança Movimento,
2. Oficinas de Expressão Artística,
3. Atelier de Artes Visuais,
4. Curso de Ilustração Científica,
5. Oficina de Teatro,
6. Yoga,
7. Cursos de Verão.

ATELIER DE DESENHO E PINTURA

Esta atividade de ensino artístico decorre na sede da Associação, num espaço estruturado e equipado propositadamente para o desenvolvimento da mesma. Destinada à faixa etária entre os 6 e os 12 anos, composto por 1 grupo durante o período que este relatório de atividades abrange.

O Atelier de Desenho e Pintura é orientado pela designer de comunicação e ilustradora Tânia Clímaco desde 2010 e dinamizado com os seguintes objetivos:

- Desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão plástica,
- Desenvolver a sensibilidade estética,
- Incentivar à análise do próprio trabalho e autocrítica construtiva,
- Promover a autoconfiança, estimulando o aluno na autonomia de decisões

e gosto pelo que faz,

- Experimentar a aplicação de vários materiais e suportes,
- Aprender a observar e descobrir o mundo à nossa volta, representá-lo e recriá-lo,
- Compreender a importância dos espaços, da luz, da cor, da textura e das

formas e desenvolver noções sobre os mesmos,

- Aprender a observar e a criar a partir, quer de imagens, quer do real,
- Aplicar e trabalhar temas como: paisagem, animais, rostos, natureza morta,

Abstrato,

- Apurar e desenvolver a motricidade fina,
- Adquirir vocabulário específico deste campo artístico.



CURSO DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA

O Curso de Ilustração Científica é orientado pela conceituada artista torriense Olga Neves e destina-se a jovens a partir do 3º ciclo, sendo adequado a estudantes de secundário, estudantes de artes visuais e adultos com interesse a área da ilustração.

Este curso é composto por vários módulos na área da ilustração científica e com especial incidência para a fauna e flora autóctones. Com um total de 17 alunos inscritos, na 2ª edição do Curso de Ilustração Científica, a ilustradora Olga Neves desafiou os alunos a explorarem a técnica de lápis de cor sobre vários suportes. Com especial incidência na flora e fauna autóctones, este curso terá seguimento em 2025 com 3 meses dedicados à aguarela e em 2026 com a exploração das possibilidades oferecidas pelo carvão – grafite.



EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE

O projeto EPÁ! Educação pela Arte é uma atividade de enriquecimento curricular desenvolvida a nível do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. O projeto é coordenado por Magda Matias.

Como atividade multidisciplinar, o EPÁ! distingue-se pela procura em envolver de forma criteriosa e inovadora os alunos no universo da dança, teatro, música, artes visuais e literatura.

O EPÁ! prima pelos cruzamentos que consegue proporcionar entre várias áreas artísticas, pelas qualificações das professoras afetas ao projeto, pela constante formação a que as mesmas são sujeitas e pela própria dinâmica inerente à associação ESTUFA.

Baseado numa filosofia de Educação pela Arte, o EPÁ! constitui uma oportunidade única de acesso e contacto com diversas expressões artísticas, propiciadoras de um harmonioso evoluir, quer da psicomotricidade, quer das esferas relacionais, afetivas e cognitivas. É um projeto fundamental no desenvolvimento e consolidação de um ensino de excelência.

O EPÁ! Educação pela Arte, durante o período no qual refere-se esse relatório, esteve presente nos concelhos de Torres Vedras e da Lourinhã.



CURSOS DE VERÃO

Desenhados para crianças (maiores de 6 anos) e jovens, os Cursos de Verão apresentam-se como um projeto de formação qualificada para o período de férias escolares, promovendo aprendizagens significativas, essencialmente a partir do contacto com a arte. Um dos pontos fortes da nossa programação é o enfoque nas artes visuais e nas artes performativas, com ateliers orientados por colaboradores do Serviço Educativo da ESTUFA e artistas ou formadores externos contratados. Este enfoque é uma mais-valia na formação artística e no desenvolvimento cultural das crianças e jovens. No período deste relatório de atividades, propusemos os seguintes Cursos de Verão:

- » Livro - Objecto com Tânia Clímaco - 7 aos 12 anos | 30 de junho a 4 de julho
- » Teatro | Filosofia, poesia: acção! com André Loubet – 10 aos 16 anos | 7 de a 11 de julho
- » Movimento Urbano com João Cabaça – 6 aos 11 anos | 21 a 25 de julho



ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO

A Movimento é uma escola especializada no ensino de dança clássica, contemporânea e urbana que oferece diversas disciplinas lecionadas por um quadro de professores de excelência.

A Movimento tem apostado na segmentação dos alunos por níveis, sendo visível, ano após ano, uma maior especialização das disciplinas oferecidas.

As disciplinas oferecidas pela escola são as seguintes:

» *Dança Clássica*: Pré -Ballet (3/5 anos), Ballet iniciação, Ballet intermédio I e II, Ballet avançado, Técnica de Dança Clássica: do nível TDC I ao nível TDC V, Pontas, Oficina Coreográfica (para vários níveis de Dança Clássica) e Ballet Adultos.

» *Dança Contemporânea*: Dança Criativa I (3/6 anos), Dança Criativa II (7/10 anos), Dança Contemporânea Kids nível I, Dança Contemporânea kids nível II, Dança Contemporânea nível iniciação I e II (maiores de 12 anos), Dança Contemporânea nível intermédio, Dança Contemporânea nível avançado, Oficina Coreográfica e Dança Contemporânea Adultos.

» *Dança Urbana*: Hip Hop kids (4/7 anos), Hip Hop iniciação, Hip Hop intermédio, Hip Hop Competição nível A, Hip Hop Competição nível B e Hip Hop Adultos.

» *Condicionamento físico e bem-estar*: Barra de Chão, Yoga, Pilates e Meditação.



MASTERCLASSES

Masterclasses realizadas em 2024/2025:

» Outubro

Masterclass de Contemporâneo – Ferramentas sobre o Corpo com Angelo Cid Neto

» Novembro

Atelier coreográfico de dança clássica com Sara Shurman

Oficina de Teatro para Adultos – Aula Aberta, com Beatriz Silva

» Dezembro

Masterclass Simplicidade como Ferramenta de Movimento de Nicolás Riquelme

Masterclass Malabarismo de Rebote com Nicolas Riquelme

Masterclass de Hip Hop com Joana Lopes

» Fevereiro

Masterclass de dança Contemporânea com Daniel Cardoso

» Março

Masterclass de Dança Jazz com Noé

» Abril

Masterclass de Dança Contemporânea com Sofia Kafol



GALA FINAL

Um bailado inspirado no conto O Quebra-Nozes, interpretado pelos alunos da Escola de Dança Movimento. No total foram 4 as sessões, todas esgotadas (1500 espectadores), contabilizando-se 230 alunos em palco.

Sonho de uma Noite de Natal – 2 sessões | 12 de Julho 2025

Na véspera de Natal, a jovem Clara celebra a noite mágica com a sua família. Entre risos, alegria e prendas, Clara recebe um quebra-nozes em forma de soldado. Quando o relógio marca a meia-noite, o mundo à sua volta transforma-se e Clara mergulha num universo onde os brinquedos ganham vida.

No centro desta aventura está o Quebra-Nozes — um presente encantado que se transforma num verdadeiro soldado, herói e fiel companheiro. É com ele que Clara descobre um mundo feito de música e maravilhas, onde cada passo revela a força dos laços invisíveis que unem o sonho à realidade.

Começam por enfrentar a temível Rainha dos Ratos e o seu exército; como recompensa pela sua coragem, Clara é convidada a visitar o Reino dos Doces, onde são calorosamente recebidos pelas delicadas Fadas Açucaradas e brindados com bombons dançantes, rebuçados divertidos, cogumelos luminosos e florestas tropicais. De cada canto do mundo chegam danças encantadas — a dança chinesa, a dança árabe e a dança espanhola — num , ritmo e imaginação. Antes de regressar a casa, passam ainda pelo deslumbrante Reino das Neves, onde o tempo abranda e tudo brilha.

Nesta viagem entre o real e o imaginado, Clara descobre não apenas a magia que habita os sonhos, mas também a beleza da entrega, da descoberta e da esperança.



O Quebra-Nozes Digital – 2 sessões | Julho 2025

Clara, uma adolescente entediada durante um Natal virtual na pandemia, recebe do seu padrinho um pendrive mágico que a transporta para o mundo digital onde se une ao Quebra-Nozes, um Avatar protetor, para combater o Rei dos Malwares e os seus Ratos de Dados que ameaçam roubar memórias e conexões humanas.

No Reino dos Pixels, governado pela benevolente Fada dos Dados, Clara descobre que o verdadeiro vírus é o isolamento causado pelo uso excessivo da tecnologia. Através da sua jornada dançante entre paisagens virtuais, ela aprende que a tecnologia deve conectar e não separar as pessoas.

Um espetáculo de dança contemporânea que reinventa o clássico natalino, explorando as relações humanas na era digital.



COMPETIÇÕES DE DANÇA

All Dance Portugal 2025 – Santa Maria da Feira

Entre os dias 04 e 10 de abril, mais de cinco mil bailarinos de 220 escolas de todo o país encontram-se no Europarque para o maior campeonato de dança nacional. Neste evento houve lugar a atuações com estilos de dança que vão do ballet ao hip hop, passando pelo contemporâneo, danças urbanas, latinas e tradicionais. Um dos focos do All Dance Portugal é a formação e como tal, ao longo do evento, decorreram também 50 workshops com professores de renome nacional e internacional. Nestas deslocações a Associação ESTUFA foi apoiada pela Câmara Municipal de Torres Vedras. Estiveram 21 coreografias a concurso e contabilizaram-se seis primeiros lugares, três segundos lugares e um terceiro lugar.





All Dance Europe 2025 – Tarragona

Com coreografias dos professores João Cabaça e Mónica Figueiredo, os alunos da Escola de Dança Movimento foram premiados da seguinte forma: 11 primeiros lugares (10 hip hop e 1 de dança clássica), 1 segundo lugar de dança contemporânea, 2 segundos lugares de hip hop.



Adagio – Encontro Internacional de Dança 2025

A Escola de Dança Movimento representou o nosso concelho e a Região Oeste no prestigiado Encontro Internacional de Dança Adagio. O dueto de dança clássica – escalão juniores –, constituído por Maria Jorge Pereira e Madalena Quintans, ficou classificado em 1º lugar. Também em Dança Clássica, Íris Martins, a solo no escalão infantil, trouxe para Torres Vedras o 1º lugar, posição que lhe garantiu o acesso à competição Dance Open America em Miami.



Dance Open America Grand Prix 2025

O Dance Open America é uma competição internacional de dança — incluindo ballet e dança contemporânea — destinada a revelar e destacar talentos de várias partes do mundo. O Grand Prix funciona como uma plataforma global, onde dançarinos de diferentes culturas podem competir, aprender e promover a arte da dança. A organização afirma que é uma alternativa moderna para competições tradicionais de balé, oferecendo “uma ponte” entre bailarinos, coreógrafos, professores e diretores de prestígio internacional. Em 2025 a competição decorreu em Miami. Entre 34 concorrentes de todo o mundo que competiram na categoria a solo, a aluna Íris Martins levou a concurso uma coreografia que se posicionou em 6º lugar.



Dance World Cup

Em Março de 2025 rumámos até ao norte do país para participarmos no Dance World Cup. A competição começou a sorrir para a nossa pequena Íris Martins que obteve um incrível 3º lugar com a variação Raddish do ballet Cipollino. A aluna Rosa Antunes dançou numa das categorias mais difíceis do evento, repertório clássico, no escalão sénior, obtendo o 5º lugar com a variação Cisne Negro.

A primeira coreografia de hip-hop apresentada no Dance World Cup pelas alunas Íris Martins e Diana Covas (Super Super) levou a melhor na categoria de Children Duet/Trio em Street Dance, ficando em primeiro lugar.

Chegou a vez dos Junior Duet/Trio em Street Dance no qual Lara Dias e Dalila Inácio (A Joke On You) ficaram classificadas em 3º lugar e Mariana Martins e Eduarda Teotónio (Big Girl Connection) em 4º lugar.

Destaque também para o 3º lugar de Inês Ferreira, Patrícia Alfaia e Susana Pereira (Bounce Queens) na categoria de Senior Duet/Trio em Street Dance. Todos estes alunos ficaram classificados para o Europeu em Burgos, Espanha em Julho de 2025.

As coreografias apresentadas no Dance World Cup são da autoria dos coreógrafos e João Cabaça, Mónica Figueiredo e Ricardo Ambrozio, professores da Escola de Dança Movimento.



Todas estas competições foram dignas de destaque na imprensa local. Destacamos o ênfase dado pelo Jornal Badaladas através da publicação de artigos como o seguinte: https://badaladas.pt/escola-de-danca-movimento-conquista-varios-premios-em-competicoes-de-danca?fbclid=IwDGRzaAOdCD1jbGNrA50HzWV4dG4DYWVtAjExAHNyGGMGYXBwX2lkDDM1MDY4NTUzMTcyOAABHg_fnL-99wIHus0IL2Lrnnq0m2P6QkdRK_G_YeAuJRrw0g5vcBwoqSBak059_aem_CJBQz5diiYMLfEjGq98bsg&sfnsn=wa .

OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA

As Oficinas de Expressão Artística têm como objetivo possibilitar a experimentação e o uso expressivo de diferentes linguagens artísticas por parte das crianças e jovens; dar lugar ao exercício das suas capacidades criativas; e introduzir a cultura artística como processo integrado no seu desenvolvimento global.

A atividade foi dinamizada num grupo de trabalho dirigido pela Ana Mota Ferreira, com crianças dos 3 aos 6 anos. Este ano arrancou com novos sorrisos e novos gestos e muitas histórias que cada vez sabemos melhor interpretar. O balanço não podia ser mais positivo: uma oficina de expressões artísticas onde se “arranja” tempo para ser e estar, onde nos vemos nos olhares uns dos outros, afinamos o brincar e explodimos de emoção. Colamos com arte muitos retalhos de vida e temos vindo a mostrar cada vez mais pedaços de nós.

Para finalizar um ano repleto de aprendizagens, realizámos uma aula aberta no dia 22 de junho para dar a possibilidade à família dos nossos alunos de participarem ativamente na aula.



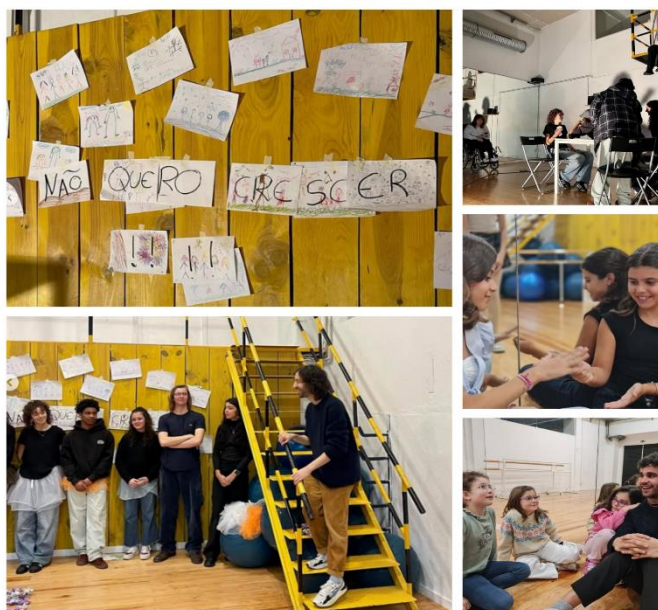
OFICINAS DE TEATRO

As Oficinas de Teatro são o projeto que mantém um espaço de criação e experimentação artística, com o intuito de lançar desafios, estimular a criatividade e o pensamento crítico entremeado pelo teatro. As turmas e os consequentes planos pedagógicos são divididas da seguinte forma:

Oficina de Teatro Crianças – crianças entre os 7 e os 11 anos, dinamizado por Beatriz Silva, André Loubet e Ana Mota Ferreira

Oficina de Teatro Jovens – jovens entre os 12 e os 18 anos, dinamizado por Raimundo Cosme

Os dinamizadores das Oficinas conduzem todo o processo criativo de forma interativa e colaborativa levando as crianças e os jovens a chegarem ao que de mais importante de urgente tenham a dizer.



Neste ano de 2025 promovemos a quarta edição do projeto Mostra de Teatro com a proposta de apresentação dos trabalhos finais das 5 Oficinas. Esta Mostra decorreu no dia 6 de julho na Sociedade Filarmónica Ermegeirense, na Ermegeira. A iniciativa contou com uma grande afluência de público.

A Mostra é uma iniciativa que visa dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo, permitindo o contacto dos alunos de teatro com o palco e valorizando, ao mesmo tempo,

os contributos de vários criadores que colaboram de forma regular com o Serviço Educativo da associação neste contexto de formação artística.

Alinhamento da Mostra:

6 de julho

- Tempestade, enc. Ana Mota Ferreira | pelos alunos da Oficina de Teatro [dos 7 aos 12 anos],
- Manual da Sanidade, enc. Beatriz Silva | pelos alunos da Oficina de Teatro [dos 7 aos 12 anos],
- Intervalo, enc. André Loubet | pelos alunos da Oficina de Teatro [dos 7 aos 12 anos],
- As Coisas Que Eu Não Sei, enc. Raimundo Cosme | pelos alunos da Oficina de Teatro [dos 12 aos 18 anos].



PERCURSO DOS NOSSOS ALUNOS

FORMAÇÃO ARTÍSTICA EM DANÇA

ALUNOS FORMADOS PELA ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO:

LICENCIADOS EM DANÇA PELA ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA, IPL, LISBOA

2018 Joana Domingos

2021 Luana Frade

2022 Mariana Vasconcelos e Diana Tomé

FINALISTAS DO CURSO PROFISSIONAL DE DANÇA BALLETEATRO, PORTO

2021 Inês Nunes

FINALISTAS DO CONSERVATÓRIO INTERNACIONAL ANNARELLA SANCHEZ, PORTUGAL

2021 Margarida Souza

2021 Annastacia Ruskihk

GRAU INTERMÉDIO DE DANÇA DA ESCOLA ARTÍSTICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

2021 Tomé Ferreira

2021 Rosa Antunes

[NO EXERCÍCIO DO ANO 22]

LICENCIADOS EM DANÇA PELA ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA, IPL, LISBOA

- Mariana Vasconcelos aluna da Escola de Dança Movimento até aos 18 anos; com 6 anos, de formação em dança criativa, dança clássica, repertório de dança clássica, hip-hop, dança contemporânea e repertório de dança contemporânea,
- Diana Tomé aluna da Escola de Dança Movimento até aos 18 anos; 3 anos de formação em hip-hop, dança clássica: 1 ano, dança contemporânea: 2 anos.

[NO EXERCÍCIO DO ANO 23]

- Mariana Vasconcelos integra como bailarina profissional a Companhia de Dança Paulo Ribeiro,
- Tomé Ferreira ingressou na Licenciatura em Dança na Escola Superior de Dança, Portugal.

[NO EXERCÍCIO DO ANO 24]

- Annastacia Ruskihk ingressou na Fontys Academy of the Arts, em Tilburg, Países Baixos,
- Inês Nunes ingressou na Licenciatura em Dança do Institute del Teatre, Barcelona, Espanha,
- Ania Fernandes ingressou na Licenciatura em Dança na Escola Superior de Dança, Portugal.

FORMAÇÃO ARTÍSTICA EM TEATRO

Gonçalo Chaves Duarte

ESMAE – ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO (Porto)
Mestrado de Interpretação e Direção Artística

Depois da Licenciatura em Teatro na Universidade de Évora, em julho de 2023, o Gonçalo concluiu o Mestrado de Interpretação e Direção Artística na ESMAE – ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO (Porto).



Fontys Academy of the Arts - Países Baixos



Institut del Teatre

PLATAFORMA CULTURAL

A Plataforma Cultural está orientada essencialmente para 4 vetores: pensar, programar, criar e intervir. A Plataforma Cultural é, dentro da Associação ESTUFA, o eixo vocacionado para acolher propostas de cariz artístico e cultural e projetos de investigação na área cultural ou de investigação artística.

PRÁTICAS DE CARNAVAL: CORPO, CULTURA E LUGAR

No âmbito do programa "Práticas de Carnaval: Cultura, Corpo e Lugar", a ESTUFA desenvolveu ao longo do biénio 2024/25 duas residências artísticas destinadas a artistas emergentes com trabalho de criação conectado com a temática do programa.

DIS-FAR-CE, de Mariana Magalhães



DIS-FAR-CE, uma criação inédita de Mariana Magalhães, estreou a 6 e 7 de dezembro de 2024 no CAC.

Em 2024 foi convidada a criadora e atriz Mariana Magalhães que nos propôs uma reflexão sobre o ato de disfarçar e de como o mesmo pode estar implicado na construção individual e coletiva.

DIS-FAR-CE é uma performance e vídeo-instalação inspirada pelo Carnaval de Torres Vedras e criada em diálogo com o trabalho de Cindy Sherman, no qual a fotógrafa, através da transmutação identitária, desafiou a natureza da representação artística.

O processo de criação, assente na troca e diálogo com a comunidade local através de encontros que decorreram durante o período de residência, refletiu sobre as origens e práticas rituais pagãs do carnaval e da sua expressão contemporânea.

Tratou-se de uma coprodução entre a Câmara Municipal de Torres Vedras, o Centro de Artes e Criatividade e a Associação Estufa - Plataforma Cultural, contando com apoio da Fundação GDA.

MÁ.TRA, de Djam Neguim

Em 2025, convidámos o artista cabo-verdiano, Djam Neguim, a reflectir sobre o papel do Carnaval na sociedade, destacando a sua potência expressiva e as suas dinâmicas de participação colectiva, invocando perguntas como:

- Quem se pode mascarar e a quem é que a máscara serve?
- Que corpos são legitimados dentro da festa e que corpos são caricaturados?
- Como a carnavalização de temas políticos e sociais impacta a perceção do “outro”.

Durante este período de residência no Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras, Djam Neguin desenvolveu um conjunto de criações que combinaram pesquisa, experimentação e colaboração com a comunidade local.

Este projeto inseriu-se no âmbito do programa "**Práticas de Carnaval: Corpo, Cultura e Lugar**" numa coprodução entre a Câmara Municipal de Torres Vedras, Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras e Associação ESTUFA.

O espetáculo MÁ.TRA estreou em outubro de 2025, pelo que será apresentado no próximo relatório de atividades.



Uma Tarte Com... é um dos projetos que conjuga e coloca em relação as dimensões do pensamento e da programação.

Esta primeira conversa aconteceu a 22 de março teve lugar no Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras e contou com a presença de Djam Neguin no âmbito do programa Práticas de Carnaval: Corpo, Cultura e Lugar, a ser desenvolvido no contexto da residência artística na estrutura da Estufa.

Djam Neguin, ativista multidisciplinar cabo-verdiano, falou-nos de cultura, território, performatividade, transgressão e identidade de género com a figura da matrafona como pano de fundo.

Foi uma conversa que fez nascer conexões e cujos contributos da comunidade e de académicos presentes foi decisivo para o desenvolvimento do trabalho de Djam Neguin em Torres Vedras que prosseguirá em outubro com uma segunda residência artística, culminando na apresentação de uma performance.

LAB - LABORATÓRIO DE DANÇA

O Laboratório de Dança, LAB, é um espaço de experimentação e criação na área da dança contemporânea, organizado pela Associação ESTUFA – Plataforma Cultural numa coprodução com o Teatro-Cine de Torres Vedras. Para além da atribuição de uma bolsa anual de criação artística a coreógrafos nacionais, tem também a finalidade de promover e divulgar a dança contemporânea junto da comunidade.

Aberto à participação de todos os cidadãos a partir dos 12 anos de idade, com ou sem experiência na área da dança, o projeto tem acolhido em Torres Vedras vários criadores de renome, tais como: Tânia Carvalho, Lander Patrick & Jonas Lopes, Marco da Silva Ferreira ou Clara Andermatt.

Em 2024, o Laboratório de Dança realizou a sua décima segunda edição com a direção artística de Daniel Matos. O processo de criação, desenvolvido durante a residência artística, decorreu entre 21 de agosto e 13 de Setembro. O projeto contou com 13 participantes. O espetáculo ANGELS SAYING NO foi apresentado ao público no Teatro-Cine de Torres Vedras nos dias 14 e 15 de Setembro de 2024.



OFICINA COREOGRÁFICA

A Oficina Coreográfica constitui-se enquanto dispositivo artístico que tem como finalidade o diálogo criativo e a partilha de experiências e conhecimentos que enriqueçam artisticamente os seus participantes e o seu pensamento em torno das práticas artísticas contemporâneas.

Reconhecendo as distintas gramáticas de criação que caracterizam a Dança e a Música, a Oficina Coreográfica pretende estimular o cruzamento de sensibilidades, permitindo que jovens músicos e bailarinos em formação se relacionem num contexto artístico específico.

No âmbito deste projeto, no dia 29 de abril de 2025 realizámos duas apresentações do espetáculo “Néctar” no Teatro-Cine de Torres Vedras. Uma delas direccionada às escolas e outra aberta ao público em geral.

Esta 5ª edição da Oficina Coreográfica teve a direção artística dos professores do Conservatório de Música da Física e da Escola de Dança Movimento. Este ano, o tema foi uma ode à natureza e às raízes locais, reflectido em obras de Astor Piazzolla, Carlos Gardel e Édith Piaf, com acompanhamento musical dos estudantes e da artista convidada Sofia Henriques (acordeão).





2ª Open Call de 2024

Nicolás Riquelme foi o artista vencedor da 2ª convocatória de 2024 do programa de residências artísticas, que somou um total de 35 candidaturas.

Ao longo da residência artística, o criador desenvolveu 1 masterclass e um ensaio aberto à comunidade da peça que esteve a desenvolver.

No dia 1 de dezembro, pelas 11h, teve lugar a Masterclasse *Simplicidade como Ferramenta de Movimento* onde o artista explorou o malabarismo com rebotes.

Nesta masterclass, os participantes ficaram a conhecer os métodos de pesquisa e a criação utilizados, no qual foram utilizados o malabarismo de rebote e o movimento, tendo como base fundamental o minimalismo e a simplicidade. O objetivo deste workshop foi o de dar novas ferramentas de pesquisa tendo em vista a aplicação no próprio processo dos participantes, bem como de partilhar os detalhes do processo de residência, do ponto de vista de um artista de circo para praticantes de outros tipos de artes do movimento.

A atividade foi destinada a crianças com idades superiores a 12 anos interessados em experimentar a manipulação de bolas de rebote e movimento, onde o objetivo incidia na experimentação do minimalismo da manipulação como ferramenta de exploração corporal.



Outra atividade integrada na residências artística de Nicolás Riquelme foi um ensaio aberto. No dia 30 de novembro Nicolás Riquelme apresentou, no Skate Park de Torres Vedras, um ensaio aberto à população da sua mais recente criação, Circunferência de Quatro Quintos (QDQQ), um performance ainda em desenvolvimento.

CDQQ nasceu da necessidade de criação uma peça de proximidade pensada para o espaço público, apelando à ideia de uma “performance íntima”, onde não é preciso pensar muito ou ter de compreender uma história complexa, porque ela não existe; apenas o partilhar um bom momento, num diálogo entre o artista, as bolas de rebote e o público, numa circunferência onde tudo pode surgir a partir da proximidade.

No final da apresentação houve uma conversa entre o artista e o público onde se promoveu troca de feedbacks sobre a criação.

1ª Open Call de 2025

Depois de analisadas as 57 candidaturas que nos chegaram durante a abertura da Open Call da Moagem: Residências Artísticas, 1ª fase de 2025, a bolsa de residência artística + dotação financeira foi atribuída a Carmina Soares e Maria Soares com o projeto *Bright Horses*.

A residência deveria incluir uma proposta de contacto com a comunidade local mediado pelas duas entidades por forma a estimular possibilidades de desenvolvimento colaborativo e integrado com os restantes projetos da associação, ficando ao critério do residente o molde em que este se concretizasse (open studio, artist talk, masterclass, ensaio aberto, entre outros).

As artistas estiveram a residir em Torres Vedras durante duas semanas em maio deste ano. Durante o período de residência, promoveram, a 31 de maio, um laboratório para estudantes, profissionais e entusiastas das artes cénicas. Neste evento foram discutidos os métodos criativos utilizados no processo de criação do espetáculo *Bright Horses*:

Bright Horses é uma peça para 6 intérpretes - 3 duplas de irmãos gémeos - que faz uso de dinâmicas internas e familiares para refletir sobre a competição na sociedade capitalista atual. Trazendo a experiência real para palco através do seu elenco, desenvolvem-se 3 diálogos coreográficos entre irmãos que se posicionam em territórios que evocam disputa, agressão, luto, despedida, afeto e ilustram a complexidade das relações familiares como microcosmos de dinâmicas sociais mais amplas.



Tendo em conta o elevado número de candidaturas recebidas, decidimos, em paralelo, atribuir mais 4 bolsas para uma semana de residência artística, sem dotação financeira. Nesta senda,

tivemos connosco Collectif Troika com *La Ganadora*, Noé chega com *Male Reflection*, Sofia Kafol apresenta-nos *VORACE* e Gisela Ferreira trabalhará *Nome de Solteira*.

A Moagem 2025 é uma iniciativa da Associação ESTUFA em parceria com a Plataforma285. O programa conta com o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras.

Outros projetos apoiados no contexto da Moagem:

Andrei Nistor

No dia 16 de dezembro de 2024, chegou a Torres Vedras Andrei Nistor com o trabalho DE-DEOCHI: um solo de dança e teatro imersivo que investiga a rica tapeçaria dos Balcãs e os seus desencantos - rituais tradicionalmente utilizados para curar doenças, aumentar a fertilidade do gado e até chamar a chuva. Na sua essência, este projeto explorou o conceito mundialmente reconhecido de "mau-olhado", uma crença que tem atravessado séculos e culturas, carregando profundas influências pessoais, sociais e morais. Andrei fez um ensaio aberto no dia 21 de dezembro, na ESTUFA.

Gabriel Delfino Gomes

A última residência artística relativa à Moagem em 2024 foi agendada para janeiro. Recebemos Gabriel Delfino Gomes entre os dias 14 e 20 de janeiro com o projeto "Por Q'Eu tô Aqui? / A Utopia de um Certo Errante".

"Por q'eu tô aqui?" poderia ser apenas a busca de uma resposta para a maior questão da humanidade: o mistério da vida. Ela dá-se através de um ator que, através de referências diversas e textos próprios, apresenta a sua vida como uma viagem pela estrada da arte. Os primeiros foram escolhidos pela relevância que representam para o artista e para a literatura universal. São eles: William Shakespeare, Charlie Chaplin, Anton Tchekhov, Epicuro, Jorge Amado, Samuel Beckett, Antonin Artaud, Qorpo-Santo e Nikolai Gogól. Quanto aos textos autorais, foram inspirados em vivências teatrais e cotidianas do ator, com a intenção de gerar reflexões no público a partir destas suas experiências.

Ricardo Ambrózio

Urban Requiem, a última criação de Ricardo Ambrozio (dança contemporânea) contou com o apoio da Associação ESTUFA. Em torno da obra foram realizados dois ensaios abertos à população realizados em novembro na ESTUFA.

Urban Requiem é um funeral para a sociedade contemporânea que esqueceu como viver verdadeiramente. É ao mesmo tempo um memorial gélido e um manifesto de esperança, desafiando-nos a libertar-nos dos nossos túmulos virtuais. Convida a humanidade a redescobrir

a beleza crua e imperfeita da conexão genuína, instando-nos a abraçar o nosso amor imperfeito e a reencontrarmo-nos no labirinto da nossa existência contemporânea.



Sobre URBAN REQUIEM...

Num mundo onde as linhas de código moldam a nossa realidade tanto quanto tijolos e argamassa, "Urban Requiem" emerge como algo áspero, uma performance que depura a condição humana na nossa metrópole digital hiperconectada, mas paradoxalmente isolada. "Urban Requiem" está ambientada nesta paisagem estranhamente familiar - um lugar onde a sociedade funciona, mas não consegue viver verdadeiramente. Ao longo da performance, o público foi desafiado a reconhecer os seus próprios papéis neste réquiem digital. Somos meras variáveis num vasto algoritmo urbano, ou podemos ser os programadores de uma base de código mais compassiva? "Urban Requiem" é um apelo à ação para programadores e cidadãos. Pede-nos para examinarmos os scripts que controlam as nossas vidas e considerarmos: será que chegou a hora de uma refundação radical da sociedade?

Martina Griewank

A coreógrafa Martina Griewank solicitou apoio para a criação do espetáculo Leave F(OLHA) / Leave.

Juntamente com Beatriz Lourenço, esteve em residência artística durante o mês de fevereiro, realizando a 15 de fevereiro um ensaio aberto desta produção junto da comunidade escolar.

F(OLHA) / Leave convidou-nos a embarcar numa viagem pelo mundo e pela vida das folhas, especialmente pensada para um público a partir dos 3 anos e meio. O espaço da performance transformou-se num laboratório vivo de investigação no qual as crianças participaram ativamente.

Movimento e som fundiram-se num diálogo vivo entre folha e corpo. As folhas farfalham, crescem, voam e dançam, estimulando a imaginação das crianças. No centro da peça estão as suas perguntas: Como chegam as folhas ao nosso mundo? Será que uma folha pode voar? A que sabem as folhas? E quando vêm as minhocas?

Depois do ensaio aberto na ESTUFA, o espetáculo seguiu para a Bélgica para um try-out no Krokusfestival. A peça foi também apresentada no Teatro-Cine de Torres Vedras.



Djam Neguim

O projeto Noya ou a anatomia dos sons extintos Vol. 2 foi desenvolvido em Junho de 2025 pelo artista multidisciplinar cabo-verdiano Djam Neguim. A 22 de Junho convidámos a comunidade para um encontro com o artista onde procurámos olhares atentos e feedbacks sinceros para com a nova criação deste artista.



Noé

O projeto Ei Toire Linde, de Noé, esteve em residência artística na Estufa em Maio e Junho de 2025. É um projeto apoiado pelo Programa Moagem, com circulação nacional, cuja estreia deu-se a 28 de junho no festival INART da Vo'Arte.



INICIATIVAS COLABORATIVAS E OUTROS EVENTOS

Pote de Mel

Marta Carmezim, do projeto Pote de Mel, desenvolveu um encontro de histórias e música dedicado aos mais pequeninos no sábado, dia 29 de março de 2025. A primeira sessão foi destinada a bebés com idades entre 1 a 3 anos, enquanto que a sessão seguinte foi destinada às crianças com idades entre 3 os 6 anos.



Made in Torres Vedras

O grupo de Hip-Hop da Escola de Dança Movimento, West Side Movement, atuou no dia 12 de abril, às 18h30, no Made In Torres Vedras - Ciclo de Promoção de Ativos Locais, um evento promovido pela Câmara Municipal de Torres Vedras.

Rede Cultura de Torres Vedras



14 de Dezembro de 2024 e 31 de maio de 2025

Participação da ESTUFA, representada por Rui Estrela, Presidente da Direcção, nos plenários da Rede de Cultura de Torres Vedras. A 2ª sessão decorreu a 14 de Dezembro de 2024 e a 3ª sessão ordinária decorreu a 31 de maio de 2025, ambas no auditório do edifício dos Paços do Concelho em Torres Vedras.

Festival das Vindimas

OUTUBRO	20
NOVEMBRO	25

TORRES VEDRAS
www.promotorres.pt

FINAL
11 novembro
pav. multiusos

EPISÓDIOS
ONLINE

A Festa das Vindimas regressou para a sua 45ª edição, integrando o programa da Festa de Torres Vedras. Esta iniciativa manteve viva a tradição que une gerações. Mais do que um concurso, constituiu-se como um espaço de valorização da cultura vitivinícola do território.

A Estufa foi convidada a apresentar-se, intervindo neste evento de 11 de novembro os alunos das classes de Contemporâneo Intermédio, Contemporâneo Avançado, de Dança Clássica TDC IV, Dança Clássica TDC V e Dança Clássica TDC III.

Carnaval de Cambelas 2025



Depois do sucesso que foi a visita-guiada/performance "Alchemist", evento produzido pela ESTUFA com direção artística de Jonas Lopes e que levou muitas centenas de pessoas a visitar Cambelas no fim-de-semana antes do Carnaval de 2024, o documentário "Os Alquimistas de Cambelas", produzido pela Associação Wamãe - Antropologia Pública, estreia em Maio do mesmo ano na 1ª edição de BAIRROS - Festival de Artes Cooperativas no Auditório do Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras. No dia 22 de fevereiro de 2025, o documentário voltou a ser mostrado a toda a população, desta feita em Cambelas.

Deu-se início ao Assalto ao Carnaval em Cambelas de 2025, mostrando um pouco o que aconteceu ao longo de 2024 com o projeto Bonecos de Cambelas: Expressão da Criatividade Popular (do qual a visita-guiada/performance e o próprio documentário fizeram parte).

Participação da Escola de Dança Movimento no Aniversário do Sport Club União Torreense

A Escola de Dança Movimento participou na gala de comemoração do 108º aniversário do Sport Clube União Torreense, celebrando, assim, mais um ano de vida deste clube.



Kusturando

KUSTURANDO

A BELA ASSOCIACAO

KUSTURANDO é um projecto artístico multidisciplinar com foco na intersecção entre acessibilidade, ambiente e consciência social co-dirigido por Mariana Tengner Barros e Ana Rocha e a equipa d'A Bela com diversos artistas convidados.

Em 2023/2024, o projeto decorreu na Margem Sul (Almada/Barreiro) e, este ano, está no Oeste (Torres Vedras) e Odivelas (Lisboa).

O principal objetivo é realizar oficinas regulares com a comunidade, incentivando a participação e misturando artes tradicionais e contemporâneas. Inspirado por histórias de vida, mitos e folclore regional.

O projeto culminará numa Romaria Pagã nos dias 12 de julho (O Ritual a Oeste) no espaço rural Polybolota e 19 de julho no Zirkus Mond Lisboa (O Cabaré). KUSTURANDO leva a performance a novos espaços, promovendo uma verdadeira participação nas manifestações culturais de raízes pagãs. Junta-te a nós nesta jornada criativa!

OFICINAS * PERFORMANCE * PERMACULTURA * MÚSICA * SUSTENTABILIDADE * COSTURA * ARTES GRÁFICAS * CIRCO

11 MAIO - 19 JULHO

ALMADA | TORRES VEDRAS | ODIVELAS

REPÚBLICA PORTUGUESA | deARTES DIREÇÃO GERAL DAS ARTES | CMA | A BELA ASSOCIAÇÃO

No âmbito do projeto Kusturando, em parceria com a Associação Bela, desenvolveram-se três Oficinas que tiveram lugar na estrutura da Estufa:

» Oficina de Dança Criativa e Performance

Decorreu a 31 de maio e 1 de junho, com Ana Rocha e Mariana Tengner Barros.

Nesta oficina, as artistas exploraram a dança criativa e a performance num ambiente de cooperação, partilhando experiências através de exercícios que promoveram a auto-estima, a criatividade e a conexão entre o corpo e a imaginação, tendo tido como tema histórias pessoais, lendas e mitos e o inconsciente colectivo. Também se usaram ferramentas de costura, crochet e bordados para inspirar danças e construir apontamentos coreográficos usados na Romaria Kusturando - O Ritual a Oeste.

» Workshop de Voz:

Decorreu a 21 e 22 de junho, com Vera Puçanga.

Esta oficina constituiu-se como um espaço coletivo de trabalho, análise e experimentação onde nos propusemos a criar uma relação mais íntima com a nossa voz através da observação

corporal, técnicas vocais convencionais e não convencionais, experimentação coletiva e individual. O trabalho será feito *a cappella* mas também utilizando microfones com efeitos, máquina de loops e osciladores.

» **Oficina de Costura:**

Decorreu entre 30 de junho e 3 de Julho, entre as 18h00 às 21h00, com com Mark Angelo e Debbie Griffith.

Esta atividade teve como premissa fazer uma introdução das técnicas mistas de costura, appliqué e serigrafia num ambiente de cooperação e partilha de experiências e histórias. Nesta oficina, os artistas gráficos Mark Angelo e Debbie Griffith (SP23) foram os guias na experimentação destas técnicas, com o objectivo de criar adereços e peças que traduzam temas relacionados com invisibilidade, ritual e celebração.



CELEBRAÇÃO DO 15º ANIVERSÁRIO DA ESTUFA

No passado dia 1 de junho a Estufa celebrou o seu 15º aniversário. Neste dia, a Estufa abriu portas à comunidade com várias actividades e iniciativas gratuitas para crianças, jovens e adultos.

Ana Rocha e a coreógrafa Mariana Tengner Barros trouxeram-nos uma oficina de dança e performance com dois dias de duração. A atividade foi realizada em parceria com a Associação A Bela e de participação gratuita e acessível a todos, mesmo àqueles sem experiência prévia necessária.

Destaque também para a realização de um Atelier de Artes Visuais com a formadora Tânia Clímaco, bem como para o projeto "The Neo-Classical Experience", assinado pelo jovem músico e compositor Pedro Rodrigues. Este concerto a solo, com o músico ao piano, aconteceu pelas 12h, mesmo antes de termos soprado as velas.



A **CASA – Laboratório de Criação**, fundada em 2022, inaugurou a sua atividade regular no **Atelier Carlos Botelho** a 18 de janeiro de 2025.

A inauguração do espaço físico marcou indubitavelmente uma nova fase da Associação ESTUFA com a expansão do seu impacto territorial para o concelho de Cascais. Durante a abertura, os visitantes puderam explorar alguns laboratórios criativos que ilustram os futuros workshops e aulas regulares a serem realizadas no espaço.

Assente na associação sem fins lucrativos ESTUFA, a CASA surge com o propósito de regenerar o ecossistema cultural do território, criando um espaço aberto à comunidade, de cruzamento disciplinar e convivência criativa.

A sua missão, “promover o desenvolvimento cultural e cívico da sociedade através das artes performativas, das artes e ofícios e do pensamento crítico”, reflete uma visão que coloca a arte ao serviço da aprendizagem, da cidadania e da sustentabilidade.

Desde fevereiro de 2025, temos desenvolvido diversas atividades regulares (semanais, bimensais e mensais), tais como cerâmica, música para bebés, coro comunitário, woodcarving club, dança criativa para crianças, jovens e adultos, manhãs da horta e a comunidade de pequenos pensadores, entre outras.

Destacamos ainda as novas parcerias que têm surgido com outras associações locais, ao nível da programação cultural e da expansão de conteúdos (Cascais Drawing Club, Silente book Club, FestivalEco, Maratonas do desenho, Wildcraft Gathering...), bem como o acolhimento do intercâmbio cultural com a comunidade indígena Huni Kuin e com a companhia internacional Mundo Aflora, além da receção de escolas e instituições de apoio social da região, e de um conjunto de ações pontuais, oficinas, concertos e cursos.

Passam pela CASA cerca de 100 pessoas por mês, com especial destaque para os eventos abertos, que permitem uma maior participação da comunidade, proporcionando um espaço livre de circulação, onde se contraria o medo de errar e se experimentam novos espaços de encontro e criação.

Entre Agosto de 2024 e julho de 2025, foram 1128 os participantes de atividades promovidas pela CASA. O esquema seguinte revela a programação desenvolvida, bem como dos públicos que frequentaram.

Programação da CASA entre Outubro de 2025 e Julho de 2026.

Data actividade	Nome actividade	Nº participantes	Formador
27/10/2024	Bordados	15	Meia Laranja (Inês Nunes)
27/10/2024	Música cancionero	10	Pedra Papel
Subtotal Outubro 2024		25	
18/01/2025	Inauguração	200	Cerâmica; Oficina de Remendos; Wood Carving; Tipografia; Criação de objetos criativos com elementos naturais; Ecoprodução com materiais reciclados; Tecer um Abrigo - Instalação tear vegetal; Pulsar Som do Corpo; Concerto com Fred Martins; Horta
Subtotal Janeiro 2025		200	
03/02/2025	Cascais Drawing Club	29	Cascais Drawing Club
08/02/2025	Um Jardim no bolso	19	Leonor Pêgo
08/02/2025	Oficina de Calçado Artesanal - Socas	4	Silvia Lança
09/02/2025	Comunidade de Pequenos Pensadores	11	Cultura no Muro
15/02/2025	Pulsar - Corpo do Som	7	Marco Santos
15/02/2025	Oficina de Dança e Criação Coreográfica	12	Valeria Caboí
21/02/2025	Oficina calçado artesanla (ANA)	-	Silvia Lança
22/02/2025	Oficina aula experimental Afro-brasiliera	7	Fabiana Almeida
23/02/2025	Oficina Violoncelo vem à Casa	22	Margarida Lacerda
23/02/2025	Oficina Violoncelo vem à Casa	-	Catarina
23/02/2025	Oficina de arranjos e transformação de vestuário	6	Silvia Lança
22/02/2025	Cerâmica	10	Joana Brás
Fevereiro	Aula Cerâmica 3º e 6º	15	Joana Brás
Fevereiro	Coro	12	Inês Silva
Fevereiro	Música para bebés	1	David Matos
Fevereiro	Comunidade de Pequenos Pensadores	16	Cultura no Muro
01/02/2025	Horta	13	-
Subtotal Fevereiro		184	
01/03/2025	Horta	9	-
03/03/2025	ABLA	38	CASA
13/03/2025	Cascais Drawing Club	14	Cascais Drawing Club
16/03/2025	Nana no Mundo	31	Pedra Papel
22/02/2025	Oficina de Dança e Criação Coreográfica	9	Valeria Caboí
Casal Saloio (23/03/2024)	Woodcarving	10	Ana in wood
Março	Woodcarving club	6	Ana in wood
Março	Arte p'ra miudos	5	Rita Bourbon
Março	Coro	10	Inês Silva
Março	Aula Cerâmica 3º e 6º	14	Joana Brás
Março	Música para bebés	4	David Matos
Março	Pulsar Sessions	6	Marco Santos
27/03/2025	Cascais Drawing Club	16	Cascais Drawing Club
29/03/2025	Horta	6	-
Subtotal Março		178	

05/04/2025	Oficina de Dança e Criação Coreográfica	14	Valeria Caboi
12/04/2025	Oficina Sandálias	7	Silvia Lança
Abril	Comunidade de Pequenos Pensadores	12	Cultura no Muro
Abril	Oficina de arranjos e transformação de vestuário	3	Silvia Lança
Abril	Música para bebés	3	David Matos
Abril	Aula Cerâmica 3º e 6º	20	Joana Brás
Abril	Woodcarving club	8	Ana in wood
Abril	Coro	12	Inês Silva
Abril	Arte p'ra miudos	8	Rita Bourbon
Abril	Pulsar Sessions	8	Marco Santos
Subtotal Abril		95	
08/05/2025	Cascais Drawing Club	14	Cascais Drawing Club
10/05/2025	Horta	5	-
10/05/2025	Piquenique literário	11	-
Maio	Comunidade de Pequenos Pensadores	14	Cultura no Muro
11/05/2025	Curso de Escrita e Imaginação	20	Gonçalo M Tavares
17/05/2025	Oficina de Dança e Criação Coreográfica	11	Valeria Caboi
22/05/2025	Cascais Drawing Club	12	Cascais Drawing Club
26/05/2025	Ciclo da Lã	7	Dalia Lourenço
Maio	Coro	13	Inês Silva
Maio	Woodcarving club	6	Ana in wood
Maio	Música para bebés	2	David Matos
Maio	Arte p'ra miudos	4	Rita Bourbon
Maio	Aula Cerâmica 3º e 6º	13	Joana Brás
Maio	Pulsar Sessions	9	Marco Santos
31/05/2025	Silent book club	12	Silent Book
31/05/2025	Aquarelas	6	Rita Faia
Subtotal Maio		159	
Junho	Comunidade de Pequenos Pensadores	12	Cultura no Muro
09/06/2025	Horta	10	-
12/06/2025	Cascais Drawing Club	30	Cascais Drawing Club
15/06/2025	Piquenique literário	10	-
21/06/2025	Oficina de Dança e Criação Coreográfica	5	Valeria Caboi
Junho	Coro	9	Inês Silva
Junho	Woodcarving club	7	Ana in wood
Junho	Pulsar Sessions	7	Marco Santos
Junho	Arte p'ra miudos	4	Rita Bourbon
Junho	yoga	2	Filipa Abreu
Junho	Música para bebés	3	David Matos
Junho	Aula Cerâmica 3º e 6º	15	Joana Brás
Subtotal Junho		114	

Julho	Comunidade de Pequenos Pensadores	7	Cultura no Muro
05/07/2025	Horta	1	-
Casal Saloio (05/07/2025)	Impressão botânica	10	Tinctorium studio (Annette Brinckhiorf)
06/07/2025	Mundo Aflora	46	
06/07/2025	Piquenique literário	2	-
Julho	Semana Campo férias	17	Rita Bourbon
Julho	Semana Campo férias - Hélio	-	Hélio Mateus
Julho	Semana Campo férias - António	-	António Perescópio
Julho	Woodcarving club	5	Ana in wood
26/07/2025	EnoMusical	15	Vanessa Schnitzer e Yedo Gibson
Julho	Coro	7	Inês Silva
Junho	Pulsar Sessions	7	Marco Santos
Junho	yoga	2	Filipa Abreu
Colégio Bafureira	Corpo e Voz – Jogo e Teatralidade	54	Diana Coelho (CASA)
Subtotal Julho		173	
TOTAL		1128	





Julho de 2025



O **TORRES INOV-E** é um programa de empreendedorismo orientado para o acolhimento de propostas de negócios assentes em ideias novas e diferenciadoras ou capazes de reinventar negócios já existentes.

Lançado pela Câmara Municipal de Torres Vedras em parceria com a Associação Estufa – Plataforma Cultural, o TORRES INOV-E dispõe dos seguintes modelos de incubação:

INCUBAÇÃO FÍSICA

Instalação física dos projetos/empresas no espaço Torres Vedras LabCenter, localizado no Centro Histórico da Cidade de Torres Vedras. Existe no total 216 m2 de espaço para incubação, espaços mobilados e com acesso aos seguintes serviços: internet, limpeza, iluminação, linha telefónica, sala de reuniões e espaço auditório. Os projetos têm um período de incubação de 36 meses.

INCUBAÇÃO A CÉU ABERTO

Instalação dos projetos/empresas no centro histórico da cidade de Torres Vedras, em espaços com rendas crescentes e controladas.

INCUBAÇÃO VIRTUAL

A incubação virtual destina-se a empresas que pretendem a sua sede social em Torres Vedras e não necessitam de instalações físicas e usufruem de serviços prestados pela incubadora.

No quadro abaixo pode-se verificar o ponto de situação do programa de empreendedorismo e a atividade de 1 de Agosto de 2024 a 31 de Julho de 2025:

	TOTAIS	Nº empresas que entraram	Nº empresas que saíram
PROJETOS INCUBADOS			
<i>Labcenter</i>	6	3	0
<i>Centro histórico</i>	0	0	0
<i>Nuvem</i>	25	2	5

Empresas em Incubação Física a 31 de julho de 2025:



WINE2HELP

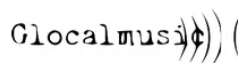


Empresas

em

Incubação Virtual a 31 de julho de 2025:





**SCILEARN - EDUCATION
FOR HUMANITY,
UNIPessoal LDA**

**FOR THE LOVE OF
GOOD, LDA.**

**MACHEMSE
CONSULTING, LDA.**

A 9 É DIA DE INOV-E

O programa de empreendedorismo TORRES INOV-E realiza a cada dia 9 um evento, que pretende ajudar um qualquer empreendedor na sua ideia de negócio. Estes eventos realizam-se desde 2014. As temáticas abordadas foram:

9 outubro 24 - FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADAS AOS NEGÓCIOS

Horário: 14h30 às 16h00

Número de Participantes: 20

Sessão Online

Sinopse: Nesta sessão foram apresentadas as Ferramentas de Inteligência Artificial (IA) que podem automatizar processos, impulsionar e otimizar diversos aspetos das empresas de qualquer setor.

Foram abordados os seguintes tópicos:

- Introdução à Inteligência Artificial (IA): Definição de IA e os seus principais conceitos; Importância da IA para os negócios atuais;
- Aplicações da IA em diferentes setores: Exemplos de como a IA está a ser aplicada em diversos setores (retalho, saúde, finanças, etc.); Casos de sucesso e benefícios alcançados com a implementação da IA.

- Ferramentas de IA disponíveis para negócios: Visão geral de algumas ferramentas de IA disponíveis no mercado; Comparação entre as diferentes ferramentas e as suas funcionalidades;
- Implementação de ferramentas de IA nos negócios: Passos para implementar ferramentas de IA em diferentes tipos de negócios; Desafios comuns e como superá-los.
- Caso prático: Automatização de mensagens pelo WhatsApp

Ministrado por: Márcia Malvina, da HUBWEB Smart Ideas & Solutions.

9 novembro 24 - NO-CODE PORTUGAL

Horário: 10h30 às 13h00

Local: Centro de Educação Ambiental

Número de Participantes: 18

Sinopse: Desenvolver soluções informáticas sem conhecimentos de programação é o mote da sessão. Promover a inclusão e a democratização tecnológica são algumas das razões que justificam que o movimento No-Code tenha vindo a ganhar força nos últimos anos: estas plataformas informáticas operam sem código, o que permitem que qualquer pessoa, independentemente da experiência técnica, consiga criar e lançar produtos digitais, de modo a desenvolver as soluções digitais de que necessita.

Assim, não é preciso ser um programador para criar um website, uma aplicação móvel, uma loja online, uma ferramenta digital interna, ou até mesmo um chatbot de Inteligência Artificial. Basta aprender a programar sem código, utilizando ferramentas No-Code.

Para demonstrar a importância desta ferramenta e o seu impacto na transformação digital da sociedade e da economia portuguesas, o No-Code Institute inicia um périplo pelo país, que vai estar em Torres Vedras no próximo dia 9 de novembro. Nesta sessão, os participantes vão ter acesso a demonstrações de tecnologias de No-Code e a possibilidade de explorar algumas ferramentas digitais. Para além das sessões de demonstração, a organização do Roadshow vai oferecer um projeto de transformação digital a 5 PME's ou organizações sociais que tenham participado em alguma das sessões.

Ministrado por: Miguel Munoz Duarte, da No-Code Portugal

9 janeiro 25 - COMUNICAÇÃO HUMANIZADA PARA NEGÓCIOS

Horário: 14h30 às 16h00

Local: Torres Vedras LabCenter

Número de Participantes: 35

Sinopse: Nesta sessão pretende-se capacitar profissionais para a prática da Comunicação Humanizada em ambiente de trabalho, de forma a fortalecer os relacionamentos interpessoais e com vista à obtenção de melhores resultados.

Tópicos a abordar:

- Fundamentos da Comunicação Humanizada; Conceito de Comunicação Humanizada; Tipos de Comunicação (verbal, não-verbal, auditiva e visual); O impacto da Comunicação Humanizada nos resultados
- Princípios e Técnicas-Chave: Autenticidade; Escuta Ativa; Respeito; Empatia; Comunicação não-violenta; Foco na relação

- A importância da Inteligência Emocional: Impacto das crenças e emoções no diálogo
- Comunicação Humanizada em 3 contextos: Negociação; Feedback; Gestão de conflitos
- Atividade prática: Demonstração de casos reais e soluções com técnicas humanizadas
- Benefícios e resultados esperados: Dicas para implementação no dia-a-dia

Ministrado por: Adriana Lopes, especialista em PNL & Comunicação Humanizada.

Semana INOV-E - Empreender em Torres Vedras

A 12.ª edição da Semana INOV-E - Empreender em Torres Vedras decorreu entre os dias 26 e 30 de maio de 2025, com sessões de interesse para empreendedores, investidores e tecido empresarial e também com sessões direcionadas ao público escolar, promovendo-se, neste último caso, uma aproximação aos futuros empreendedores.

E a edição deste ano da Semana INOV-E arrancou precisamente com o “Roadshow Escolas – Serei Empreendedor?”, o qual se realizou no dia 26 de maio e envolveu cerca de 100 alunos de duas entidades de ensino: ESCO - Escola de Serviços e Comércio do Oeste e Escola Secundária Madeira Torres. De salientar deste roadshow a oportunidade dada aos alunos participantes de assistir aos testemunhos de Rossana Andrade (da Digital Clip) e Lara Gomes (da CAN BE REAL), empreendedoras com projetos incubados no Torres INOV-E, que partilharam as suas experiências e percursos empreendedores.

Já no dia 28 de maio, a Semana INOV-E proporcionou uma sessão denominada “O Futuro dos Negócios na Era da Digitalização”, que trouxe à reflexão temas essenciais para o presente e o futuro das empresas e contou na sua abertura com uma intervenção da presidente da Câmara Municipal, Laura Rodrigues, que na ocasião sublinhou o aumento que se tem verificado do número de empresas no Concelho (território onde existem atualmente mais 730 empresas do que em 2023). A primeira apresentação da sessão esteve a cargo de Tiago Sousa (da Liminal), que abordou a “Transformação digital nas pequenas empresas”, dando a conhecer soluções acessíveis para a digitalização de processos de venda, atendimento e gestão. Seguiram-se Sérgio Belo e Ângela Ferreira (da Academia Portugal Digital da AMA - Agência para a Modernização Administrativa), com uma apresentação denominada “Acelerador de Competências Digitais”, em que partilharam ferramentas e estratégias para o desenvolvimento de competências digitais nas organizações. O painel encerrou com Francisco X. Froes (presidente da AMBA - Associação Alumni Nova SBE MBA), que falou sobre “Liderança na Era Digital: Pessoas, Tecnologia e Inovação”, destacando o lado humano da liderança e explicando como se deve inspirar e gerir equipas em ambientes remotos e híbridos. Ainda na mesma sessão, Carla Dias (da ACIRO - Associação Comercial, Industrial e Serviços da Região Oeste) apresentou a “Aceleradora de Comércio Digital”, uma iniciativa que visa impulsionar o crescimento e a competitividade das empresas da região Centro de Portugal.

A 12.ª Semana INOV-E prosseguiu no dia seguinte com a sessão online “Escalar Negócios - Como fazer crescer a minha Empresa?”, por meio da qual foram facultados importantes contributos sobre os caminhos para a expansão empresarial. Nessa sessão: Juliana Teixeira (da Market Access) explorou o tema “Quando e como dar o próximo passo?”, abordando as etapas de crescimento estratégico empresarial; Pedro Silveira (da AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) apresentou a temática da “Internacionalização e Expansão Global”; e Diogo Teixeira e Mariana Conceição (da Ancilia) falaram sobre “Captação de Investimento: Como atrair VCs e Business Angels?”.

A Semana INOV-E terminou no dia 30 de maio, com o “Dia Aberto do Parceiro”, uma atividade exclusiva para os projetos incubados no Torres INOV-E. A mesma consistiu na realização de reuniões individuais entre empreendedores e membros da rede de parceiros do Torres Inov-e, as quais permitiram um contacto direto e privilegiado, a partilha de conhecimento e o acesso a aconselhamento especializado em áreas relevantes para o desenvolvimento de negócios. Os parceiros envolvidos foram: Portugal Ventures, Sardinha Advogados Associados, Webrand Academy, Beyond CFO, DSolutions e MD Contabilistas Certificados.

EMPREENDE XXI

A Associação ESTUFA, através das incubadoras TORRES INOV-E e ECOCAMPUS, é credenciada pelo IEFP como Entidade de Acompanhamento (EA), no âmbito da medida Empreende XXI. Integrada no Plano de Atividades, as incubadoras Torres Inov-e e Ecocampus organizaram no final de 2024 a primeira edição do Programa de Aceleração, uma iniciativa inovadora que teve como objetivo apoiar empreendedores e startups no desenvolvimento de projetos empresariais com carácter inovador.

Essa iniciativa constituiu-se como uma excelente oportunidade para os participantes adquirirem ferramentas fundamentais e aprimorarem competências na gestão de negócios, com um foco particular no empreendedorismo e na inovação.

Da primeira edição do Programa de Aceleração - Capacitação para o Empreendedorismo e Inovação fizeram parte dois bootcamps e seis workshops, realizados no Torres Vedras LabCenter, com que se pretendeu proporcionar uma formação prática e intensiva, focada em áreas-chave para o sucesso de um novo negócio.

A iniciativa teve início com a realização do “Bootcamp Lean Canvas”, nos dias 22 e 23 de novembro, tendo, no âmbito do mesmo, os empreendedores participantes explorado o processo de estruturação e validação das suas ideias de negócio, através da utilização do modelo Lean Canvas, uma ferramenta para quem pretende criar um modelo de negócio sustentável e inovador. Os participantes nesse bootcamp tiveram a oportunidade de trabalhar no conceito,

na segmentação de clientes, na proposta de valor e na criação de um modelo de negócios ajustado às necessidades do mercado.

Nos dias 6 e 7 de dezembro decorreu o outro bootcamp da primeira edição do Programa de Aceleração - o “Bootcamp Demo Day” - o qual teve um formato dinâmico e interativo e centrou-se no trabalho de aperfeiçoamento do Pitch. No primeiro dia deste bootcamp foi realizada uma sessão de capacitação focada em técnicas de apresentação e comunicação, essenciais para transmitir de forma eficaz o valor da proposta de negócio. No segundo dia, os participantes apresentaram os seus projetos a um painel de mentores, tendo na ocasião recebido um feedback detalhado e construtivo que os ajudou a melhorar as suas apresentações e a aperfeiçoar as suas estratégias de negócio.

Já no que concerne aos workshops da primeira edição do Programa de Aceleração, refira-se que o primeiro realizou-se a 25 de novembro e focou-se em “Estratégias de Marketing para Potenciar a Aquisição de Clientes”, sendo que no mesmo os participantes aprenderam a identificar e a explorar os canais de marketing mais eficazes para alcançar o seu público-alvo e a criar uma estratégia personalizada para chegar aos clientes. No mesmo dia teve lugar outro workshop integrado na primeira edição do Programa de Aceleração, esse dedicado à “Inteligência Artificial”, o qual apresentou aos empreendedores participantes o conceito e as vantagens da automação de processos, tendo nessa ação sido exploradas várias ferramentas e soluções baseadas em Inteligência Artificial, com o objetivo de alavancar negócios e otimizar operações desde as fases iniciais dos projetos.

Posteriormente, a 11 de dezembro, o Programa de Aceleração proporcionou o aprofundamento dos conhecimentos em “Literacia Financeira para Empreendedores”, num workshop que se focou na gestão financeira de novos negócios. Foi uma oportunidade para os empreendedores participantes compreenderem como gerir as suas finanças de forma eficiente e garantir a sustentabilidade das mesmas a longo prazo. Ainda no mesmo dia e também no âmbito do Programa de Aceleração, foi realizado um workshop sobre “Técnicas de Venda e Comunicação”, no qual foram abordadas estratégias de comunicação eficazes e capazes de captar a atenção de clientes, tendo nessa ação os participantes também aprendido as melhores práticas para gerir o ciclo de vendas, desde a prospeção até ao fecho de negócios.

A primeira edição do Programa de Aceleração chegou ao seu término no dia 17 de dezembro, com a realização de dois workshops: um focado na “Liderança e Gestão de Equipas” e outro na “Captação de Investimento e Apoios Financeiros”. Neste primeiro workshop, os empreendedores participantes puderam aprender a assumir um papel de liderança eficaz, a gerir equipas de forma produtiva e a enfrentar desafios como a gestão emocional e a motivação. Por seu lado, no segundo workshop, foram apresentadas as diferentes formas de financiamento disponíveis para os empreendedores, tendo-se dado destaque às estratégias mais eficazes na procura de investidores e no acesso a apoios financeiros.

StartUp Visa

Em fevereiro de 2025, as incubadoras TORRES INOV-E e ECOCAMPUS renovaram a acreditação pelo IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação, no âmbito do StartUp Visa, um programa que pretende acolher e apoiar empreendedores estrangeiros na criação e instalação de empresas de base tecnológica, em Portugal.

Este programa concede vistos de residência a empreendedores imigrantes, que queiram abrir uma empresa inovadora em território nacional, decorrendo em duas fases: certificação de incubadoras e candidatura de empreendedores.

A certificação de incubadoras, tem como objetivo assegurar que estas entidades reúnem condições para acolher estes cidadãos, sendo o IAPMEI responsável pela análise, seleção e certificação das candidaturas, bem como, pelo acompanhamento da execução do programa.

No âmbito desta acreditação, as incubadoras receberam 64 pedidos entre 1 de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025.

Atualmente estão incubados 2 projetos no âmbito do **Startup Visa**: DIGITAL CLIP e FLIX BALLET.

REDE NACIONAL DE INCUBADORAS

O TORRES INOV-E e ECOCAMPUS renovaram a acreditação pela **RNI – Portugal Incubators**, uma rede que reúne e acredita incubadoras para profissionalizar o ecossistema de incubação em Portugal. Esta rede será o elo de ligação da comunidade de incubação, desenvolvendo iniciativas de capacitação sempre com foco no fim último das comunidades – o suporte das startups incubadas. Ao integrar a RNI, as incubadoras são parte ativa na construção do futuro da incubação em Portugal, têm acesso a eventos e iniciativas desenvolvidas exclusivamente para incubadoras do ecossistema Português, oportunidade de colaboração com outras incubadoras, parcerias exclusivas para benefício das startups incubadas, entre outras possibilidades.

Nos dias 23 e 24 de setembro de 2024, estivemos presentes no **IncubX - Encontro de Incubadoras e Aceleradoras**, que se realizou em Leiria. Este evento junta incubadoras e aceleradoras portuguesas para co-criação de uma visão conjunta do futuro da incubação.



O **EcoCampus Torres Vedras**, dinamizado pela Associação Estufa – Plataforma Cultural em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras, é uma plataforma de empreendedorismo com reabilitação de património público já existente e desocupado para Incubação de empresas/startup's na área da Economia Verde, Economia Circular e Sustentabilidade Ambiental, visando o desenvolvimento sustentável territorial e simultaneamente atrair capital humano qualificado para zonas de menor densidade. Fomentar as boas práticas e a inclusão de ações de responsabilidade social das empresas beneficiará toda a comunidade. Criar a base empreendedora que valorize e crie valor económico para gerações vindouras a par da necessária qualidade de vida, proveniente de uma economia que protege o meio ambiente e ao mesmo tempo consegue ser competitiva, estável e próspera.

O **EcoCampus Torres Vedras** permite a incubação de projetos em duas modalidades: incubação física e incubação virtual.

INCUBAÇÃO FÍSICA

O EcoCampus dispõe de um modelo de incubação física, através de espaço de trabalho, localizado num dos 3 polos de incubação:

Polo 1 – Cadriceira;

Polo 2 – Casal Barbas;

Polo 3 – Figueiredo.

INCUBAÇÃO VIRTUAL

Destina-se a apoiar empresas que querem localizar a sua sede social no Concelho de Torres Vedras, através da domiciliação fiscal da sede social da empresa.

A 31 de julho de 2025, estão 2 empresas em Incubação Física:



A 31 de julho de 2025, estão 3 empresas em Incubação Virtual:



**TURRES
TRA & L**
Eventos Desportivos na Natureza® **CLUBE**



EMPREENDE XXI | REDE NACIONAL DE INCUBADORAS | STARTUP VISA

Como referido anteriormente, o ECOCAMPUS é credenciado para acompanhar projetos no âmbito do EMPREENDE XXI, renovou a acreditação pela RNI – Portugal Incubators e renovou a acreditação pelo IAPMEI, no âmbito do StartUp Visa.

ESTUFA

CULTURA ▪ CRIAÇÃO ▪ INOVAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

2024/2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
3. DEMOSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
4. DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1

BALANÇO

Balanços em 31 julho de 2025 e 2024

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Julho 2025	Julho 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	2 366,31	3 659,27
Bens de Património Histórico e Cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	7	3 177,73	3 177,73
Fundadores /associados/membros			
Outros Créditos e Ativos não correntes			
		5 544,04	6 837,00
Activo corrente			
Inventários			0,00
Fundadores /associados/membros	8	12 486,67	7 839,93
Estado e outros entes públicos	9	25,62	1,66
Outras contas a receber	10	25 547,15	46 178,52
Diferimentos	11	135,35	703,70
Caixa e seus equivalentes	12	96 798,56	51 696,51
		134 993,35	106 420,32
Total do activo		140 537,39	113 257,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos	13	8 523,02	8 523,02
Exedentes Técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados	14	82 988,80	78 373,75
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		20 765,98	7 918,74
Total do fundos patrimoniais		112 277,80	94 815,51
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		3 758,82	1 008,24
Estado e outros entes públicos	9	5 522,88	4 473,97
Fundadores /associados/membros			
Financiamentos obtidos	15		
Diferimentos	11	7 100,00	
Outros passivos correntes	16	11 877,89	16 263,29
		28 259,59	21 745,50
Total do passivo		28 259,59	21 745,50
Total de fundos patrimoniais e do passivo		140 537,39	116 561,01

Contabilista Certificado

Elisabeth Fernandes

cc 95711

Direção

Celso Jesus

2

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos Períodos findos em
31 de julho de 2025 e 2024

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			Julho 2025	Julho 2024
Vendas e serviços prestados	17	+	255 296,04	230 056,98
Subsídios, doações e legados à exploração	18	+	117 633,50	67 881,43
Fornecimentos e serviços externos	19	-	-186 399,11	-147 410,40
Gastos com o pessoal	20	-	-143 600,80	-129 040,17
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	24	+ / -	-17 308,05	-14 143,82
Outros rendimentos e ganhos	23	+	105,87	3,09
Outros gastos e perdas	21	-	-4 331,24	-591,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	21 396,21	6 756,06
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	22	+ / -	-495,23	-2 016,99
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas / reversões)		+ / -		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	20 900,98	4 739,07
Juros e rendimentos similares obtidos	23	+		0,00
Juros e gastos similares suportados		-		0,00
Resultado antes de impostos		=	20 900,98	4 739,07
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	-135,00	-124,02
Resultado líquido do período		=	20 765,98	4 615,05

(2) - Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

Contabilista Certificado

Elisabete Bento Silva

Direção

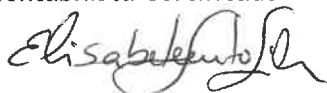
Odigeus

3

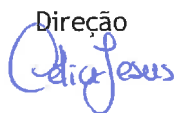
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

MOVIMENTOS E SALDOS	NOTAS	FUNDOS PRÓPRIOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS
Saldos em 01.08.2023		8 523,02	-	-	70 455,01	-	7 918,74	86 896,77
Alterações no Período:								
Primeira adopção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão das demonstrações finais		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período							4 615,05	4 615,05
Resultado Integral							4 615,05	4 615,05
Operações com detentores de fundos próprios:								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	7 918,74	-	-7 918,74	-
		-	-	-	7 918,74	-	-7 918,74	-
Saldos em 31.07.2024		8 523,02	-	-	78 373,75	-	4 615,05	91 511,82
Alterações no Período:								
Primeira adopção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão das demonstrações finais		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período							20 765,98	20 765,98
Resultado Integral							20 765,98	20 765,98
Operações com detentores de fundos próprios:								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	4 615,05	-	-4 615,05	-
		-	-	-	4 615,05	-	-4 615,05	-
Saldos em 31.07.2025		8 523,02	-	-	82 988,80	-	20 765,98	112 277,80

Contabilista Certificado



Direção



4

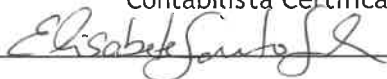
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos Períodos findos em 31 de julho de 2025 e 2024

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RUBRICAS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			Julho 2025	Julho 2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo	5			
Recebimentos de membros e utentes		+	235 769,85	214 686,69
Pagamento/Recebimento Subsídios			112 211,26	65 859,91
Pagamento Apoios				
Pagamento a fornecedores		-	-190 232,38	-142 438,44
Pagamentos ao pessoal		-	-109 909,18	-130 074,64
Caixa gerada pelas operações		+ / -	47 839,55	8 033,52
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- / +	-147,98	
Outros recebimentos/pagamentos		+ / -	-2 433,36	10 114,27
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-	45 258,21	18 147,79
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:		-		
Activos fixos tangíveis		-		
Activos intangíveis		-		
Outros activos		-		
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+		
Activos intangíveis		+		
Ativos Financeiros		+		
Juros e rendimentos similares		+	95,83	
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		+ / -	95,83	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+	-251,99	-111,30
Subsídios do estado		+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+		
Outras operações de financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-		
Juros e gastos similares		-		
Dividendos		-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		+ / -	-251,99	-111,30
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		+ / -	45 102,05	18 036,49
Efeito das diferenças de câmbio		+ / -	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		...	51 696,51	33 660,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período		...	96 798,56	51 696,51

Contabilista Certificado



Direção



ANEXO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE JULHO 2025

1 Nota introdutória

A “ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL”, foi constituída em 1 de Junho de 2010, tem a sua sede no Largo Dr. Justino de Freire 7, em Torres Vedras. A Associação tem como atividade principal o desenvolvimento de atividades de cultura e artes.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2024/2025 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU) e devidamente adaptadas ao Sector Não Lucrativo.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) *Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas “Juros e rendimentos similares obtidos” e “Juros e gastos similares suportados”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, para todos os outros saldos e transações.

b) *Ativos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 5 a 40 anos
- Equipamento básico	- 4 a 20 anos
- Equipamento de transporte	- 8 anos
- Equipamento administrativo	- 3 a 20 anos
- Outros ativos fixos tangíveis	- 4 a 20 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.

c) *Ativos Intangíveis*

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido, quando aplicável, das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam por ela controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

d) *Imposto sobre o rendimento*

A Associação encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando

tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação optou por não registar nas suas demonstrações financeiras os impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação, conforme definido na NCRF 25 – Impostos diferidos, uma vez que não está definitivamente assegurada a sua reversibilidade, nos termos definidos na referida norma.

e) Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados nas rubricas “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

f) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo corrente”.

g) Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

É reconhecida uma Provisão quando exista uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa nessa data.

h) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

i) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece *rédito* quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do *rédito* não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do *acrécimo*, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

j) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.c) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

k) Rédito e regime do acréscimo

O *rédito* compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O *rédito* é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece *rédito* quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do *rédito* não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

l) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento de eventos e gestão de equipamentos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 Alterações de políticas e de estimativas contabilísticas e erros

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício findo em 31 de julho de 2025, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

No exercício findo em 31 de julho de 2025, a Associação não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

5 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no exercício findo em 31 de julho de 2024 e no final de julho de 2025, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:

Fluxos de Caixa		
	Julho 2025	Julho 2024
Numerário	289,76	736,23
Depósitos bancários	96 508,80	50 960,28
Caixa e seus equivalentes	96 798,56	51 696,51

O valor em caixa é representado pelo fundo detido pelos administrativos que se encontram na sede da Associação, bem como o saldo de cartões Free recarregáveis.

6 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício findo a 31 de julho de 2024 e a 31 de julho de 2025 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo a 1 agosto 2024	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo Final
Investimento					
Edifícios e outras construções	8721,35			-5316,1	3405,25
Equipamento Básico	9686,71			-5686,71	4000
Equipamento Transporte					0
Equipamento Administrativo	2943,13			-1928,99	1014,14
Outros ATFT	1011,68			6139,3	7150,98
TOTAL	22362,87	0	0	-6792,5	15570,37
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e outras construções	4451,34	340,56		-3089,1	1702,8
Equipamento Básico	11147,55			-7147,55	4000
Equipamento Transporte					0
Equipamento Administrativo	2914,99	28,19		-1929,04	1014,14
Outros ATFT	189,72	126,48		6170,92	6487,12
TOTAL	18703,6	495,23	0	-5994,77	13204,06
AFT	3659,27				2366,31

Foram feitos ajustamento entre contas de ativos para coincidir a contabilidade com o Mapa Modelo 32.

7 Investimentos Financeiros

O saldo constante nesta rubrica é referente às Unidades de Participação no Fundo de Compensação do Trabalho. Houve uma diminuição porque foram recebidos acertos e aguardamos se vamos receber o restante.

8 Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

	Julho 2025	Julho 2024
Ativo		
Outros Saldos		
Devedores	12 486,67	7 839,93
Passivo		
Outros Saldos Credores		
	12486,67	7839,93

9 Estado e outros entes públicos

Em 31 de julho de 2024 e a 31 de julho de 2025 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	Julho 2025	Julho 2024
Ativo		
Retenção de impostos		
IVA		
Outros Impostos	25,62	1,66
	25,62	1,66
Passivo		
Retenção de impostos	1229,4	673,55
IVA	252,79	252,79
Outros Impostos	39,13	
Contribuição para a segurança social	3866,56	3384,48
Tributos para autarquias locais		
Outras tributações	135	163,15
	5522,88	4473,97

10 Outros créditos a receber

Em 31 de julho de 2024 e a 31 de julho de 2025, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	Julho 2025	Julho 2024
Outros créditos a receber		
Pessoal		
Dev e credores por Acréscimos	24 190,55	18 926,79
Outros Créditos a Receber	1 356,60	27 251,73
	25 547,15	46 178,52

Estas rubricas registam os subsídios por receber mas reconhecidos contabilisticamente no valor de 14996.58 e o restante de receitas que vão ser faturadas no exercício seguinte.

11 Diferimentos

Em 31 de julho de 2024 e a 31 de julho de 2025 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	Julho 2025	Julho 2024
Ativo		
Seguros pagos antecipadamente	135,35	703,70
Rendas e alugueres FSE		
	135,35	703,70
Passivo		
Outros Rendimentos	7100	
	7100	0

O valor ativo corresponde a seguros já liquidados e a reconhecer em exercício futuro. O valor passivo corresponde a 5 meses do reconhecimento do subsídio da renda e o subsídio das novas Invasões recebido e a reconhecer no próximo exercício.

12 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de julho de 2024 e a 31 de julho de 2025, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	Julho 2025	Julho 2024
Caixa e seus equivalentes	289,76	736,23
Depósitos Ordem	55 572,97	50 024,45
DO Sede	28464,05	25300,42
DO TINOV	4 377,65	23 691,74
DO CASA	22 731,27	1 032,29
Depósitos Prazo	40 935,83	935,83
Caixa e seus equivalentes	96 798,56	51 696,51

13 Fundos Próprios

Em 31 de julho de 2025 os Fundos da Associação refletem a contrapartida da transição para o SNC, no valor de €8523.02

14 Resultados transitados

Esta rubrica reflete todos os resultados de anos anteriores e algumas regularizações de saldos estáticos de cerca de €30000 registada em 2020.

15 Financiamentos Obtidos

Não existe qualquer financiamento obtido no final do período contabilístico 31 julho 2025.

16 Outras dividas a pagar

Em 31 de julho de 2024 e a 31 de julho de 2025 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	Julho 2025	Julho 2024
Credores por acréscimo de gastos	6 682,72	16 263,29
Outros devedores e credores	5 195,17	
Outras contas a pagar		
	11 877,89	16 263,29

Esta rubrica reflete a estimativa de férias e subsídio de férias para liquidar em 2026, em credores por acréscimos de gastos e FSE que ainda não estão documentados.

17 Vendas e serviços prestados

Esta rubrica teve um aumento de 11%.

	Julho 2025	Julho 2024
Atividades Sede	216 468,29	210 676,98
Atividades TINOV	19 050,00	19 380,00
Atividades Casa	19 777,75	0,00
	255 296,04	230 056,98

18 Subsídios à exploração

No exercício de 2025 e no exercício de 2024 a Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	Julho 2025	Julho 2024
Câmara Municipal Torres Vedras	60 478,45	41 134,00
Câmara Municipal Cascais	23 000,00	10 000,00
IEFP	34 155,05	16 747,50
	117 633,50	67 881,50

19 Fornecimento e Serviços Externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de julho de 2024 e a 31 de julho de 2025 são os seguintes:

	Julho 2025	Julho 2024
Serviços Especializados	134 151,28 €	105 707,75 €
Materiais	11 192,63 €	6 752,69 €
Energia e Fluidos	4 555,93 €	2 660,35 €
Deslocações e estadas e transportes	13 844,40 €	9 128,93 €
Serviços diversos:	22 654,87 €	23 160,68 €
RENDAS ALGUERES	13 083,29 €	13 687,86 €
COMUNICAÇÃO	2 072,98 €	1 920,97 €
LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	5 907,94 €	7 054,88 €
SEGUROS	1 400,21 €	36,62 €
	186 399,11	147 410,40

20 Gastos Com Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no exercício de 2024 e no exercício de 2025 de foi a seguinte:

	Julho 2025	Julho 2024
Remuneraçãa de pessoal	114 782,99 €	106 057,80 €
Benefícios pós emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	27 283,62 €	21 280,50 €
Seguro de AT	1 380,44 €	1 700,29 €
Gastos de acção social	153,75 €	1,58 €
Outros gastos com pessoal		0,00 €
	143 600,80	129 040,17

O número médio de empregados foi no exercício de 2024/2025 de 6, contando com o estagiário apoiado pelo IEFP.

21 Outros gastos

Os outros gastos e perdas, no exercício de 2024 e no exercício de 2025, foram como segue:

	Julho 2025	Julho 2024
Impostos	167,84	6,10
Taxas	748,51	494,32
Quotizações		
Outros Gastos e Perdas	3 414,89	90,63
	4 331,24	591,05

22 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios de 2024 e de 2025, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	Julho 2025	Julho 2024
Propriedades Investimento		
Ativos Fixos Tangíveis	495,23	2 016,99
Ativos fixos Intangíveis		
	495,23	2 016,99

23 Resultados de operações de financiamento

Os Juros e rendimentos similares obtidos e os Juros e gastos similares suportados, decorrentes de operações de financiamento, decompunham-se do seguinte modo nos exercícios findos em 31 de julho 2024 e 31 de julho de 2025:

	Julho 2025	Julho 2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros Financiamentos concedidos		
Juros Depósitos	95,83	3,09
Juros de outros financiamentos	10,04	
	105,87	3,09
Juros e gastos similares suportados		
Juros Financiamentos obtidos		
Juros de mora ou compensatórios		
Outros gastos e perdas de financiamentos	0	0
	0	0
Resultado das Operações de Financiamento	105,87	3,09

24 Imparidades

	Julho 2025	Julho 2024
Aumentos	24 339,14	14 143,82
Reversões	-7 031,09	
Regularizações		
	17 308,05	14 143,82

Foi efetuada a imparidade do processo judicial contra Sónia Pires de modo a ficar reconhecido em caso de não recebimento de valor.

25 Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de julho de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

26 Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Administração informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

A Direção



O Contabilista Certificado



Torres Vedras, 18 de novembro de 2025

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de agosto 2024 a julho 2025

De acordo com a legislação aplicável e os estatutos da Associação Estufa – Plataforma Cultural, vem este Conselho Fiscal dar parecer sobre o relatório de contas e atividades referente ao período de 1 de agosto de 2024 a 31 de julho 2025, apresentado pela Direção.

I. Âmbito dos trabalhos Realizados

A atividade desenvolvida por este Órgão, ao longo do mandato em curso, que sustenta a opinião formulada, envolveu, nomeadamente:

- a) A apreciação e o acompanhamento, com base em diligências junto dos serviços e demais Órgãos, dos registos, movimentos e saldos da contabilidade;
- b) A verificação do cumprimento dado às obrigações de carácter legal;
- c) A tomada de conhecimento dos aspetos fundamentais da atividade, através de contactos com os membros da Direção;

Contou-se, da parte dos membros da Direção e dos serviços contactados, com a maior abertura e disponibilidade, tendo sido obtidos todos os esclarecimentos solicitados.

Os trabalhos decorreram entre os dias 26 de novembro de 2025 e a presente data.

II. Responsabilidades

É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da associação, o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticos adequados.

III. Parecer/Opinião

Tendo presente a atividade desenvolvida, pelo Conselho Fiscal, somos do parecer que na sequência dos pontos enunciados, o Conselho Fiscal emite um parecer favorável ao Relatório de Contas, considerando estes alinhados com as disposições legais em vigor, não se tendo verificado situações ou quaisquer atos que violem os Estatutos, em consonância propõe-se que o referido relatório seja aprovado pela assembleia geral.

IV. Agradecimentos

Conselho Fiscal gostaria de felicitar a Direção pelo trabalho que tem vindo a realizar, cumprindo os princípios a que se propôs, bem como aos colaboradores pela sua valiosa colaboração.

Torres Vedras, 12 de janeiro de 2026

O Conselho Fiscal:

Presidente - Carla Cristina Videira Sousa Pinto

Assinado por: **Carla Cristina Videira de Sousa Pinto**

Num. de Identificação: 09802058

Data: 2026.01.12 12:03:55+00'00'

Vice-Presidente - Sérgio Filipe Bravo e Pereira da Silva

Vogal - Barbara dos Santos do Carmo Ferreira



Assinado por: Bárbara dos Santos do Carmo Ferreira
Identificação: B114710771
Data: 2026-01-12 às 21:24:45

